

NOITES DA SPEMD



Helder Oliveira

Enxertos gengivais: Quando e que técnica utilizar?

5 de dezembro de 2017

LOCAL
Faculdade de Medicina
Dentária de Lisboa

Noites da SPEMD
2017

Curriculum Vitae

- Licenciado em Medicina Dentária - Universidade Fernando Pessoa (2003-2009).
- Curso de "Experto en Periodoncia" - Universidade de Santiago de Compostela (2011).
- Pós-graduado em Periodontologia - Universidade de Gotemburgo (2011-2014).
- Certificado de especialista em Periodontologia pela Federação Europeia de Periodontologia.
- Docente da disciplina de Periodontologia do Mestrado Integrado em Medicina Dentária - Faculdade de Ciências da Saúde - Universidade Fernando Pessoa.
- Prática clínica exclusiva nas áreas de periodontologia e cirurgia de implantes.
- Autor de várias conferências a nível nacional e internacional nas áreas de Periodontologia e Implantologia dentária.

Resumo

A realização de procedimentos clínicos cirúrgicos que envolvam a utilização de enxertos gengivais tem múltiplas indicações: recobrimentos radiculares, aumentos de gengiva queratinizada à volta de dentes ou de implantes, aumentos de espessura do rebordo alveolar edentulo... Para tal e dependendo do objectivo do tratamento cirúrgico, várias são as técnicas descritas na literatura para a obtenção dos mesmos, das mais variadas regiões da cavidade oral, assim como, várias são as técnicas cirúrgicas descritas na literatura, para a sua utilização, com elevadas taxas de êxito. O objectivo desta apresentação será esquematizar e elucidar os presentes na tomada de decisões sobre quais os procedimentos ideais a realizar para cada situação clínica específica, tendo como base a evidência científica actual e a experiência clínica do orador.



Media Partners: SAÚDE ORAL • MAXILLARIS • DENTALTEAM Magazine

Patrocínios: Pierre Fabre ORAL CARE • Bial

Organização: SPEMD